

PROPRIETARIOS
 João Pedro de Sousa
 e Lyster Franco
 DIRECTOR POLITICO
 João Pedro de Sousa
 DIRECTOR LITTERARIO
 Lyster Franco
 EDITOR E ADMINISTRADOR
 JOÃO PEDRO DE SOUSA
 PUBLICA-SE AOS SABADOS

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
 Tipografia do Heraldo
 RUA 1.º de Dezembro
 FARO
 ASSINATURAS
 mezes..... 30 centavos
 COMUNICADOS E ANUNCIOS
 Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
 e 2.ª pagina contrato especial.

À URNA PELO PARTIDO DEMOCRATICO!

Para dar cumprimento ao que, sobre a escolha de candidatos ao Congresso Legislativo da Republica, preceitna a lei organica do Partido Republicano Portuguez, realisou-se no domingo passado, na sede do Centro Democratico de Faro, uma reunião das comissões politicas de todo o distrito, comparecendo 62 correligionarios, como representantes de 28 comissões muncipaes e paroquiaes.

Procedendo á escolha dos seus candidatos por este circulo, o Partido Republicano Portuguez, por intermedio das comissões politicas do Algarve, elegu os seguintes cidadãos: Para candidatos a deputados, dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, advogado, dr. João Pedro de Sousa, advogado e jornalista, dr. Diogo Marreiros Neto, advogado, major Ortigão Peres, oficial do estado maior, e Anibal Lucio de Azevedo, engenheiro. Para candidatos a senadores, dr. Adelino Furtado, antigo governador civil, e dr. Estevam de Vasconcelos, medico.

Aqui ficam divulgados aos eleitores do Algarve os nomes dos candidatos que com justiça devem ser seus representantes no Congresso Legislativo da Republica.

A' URNA PELOS CANDIDATOS DO PARTIDO DEMOCRATICO!

Propaganda eleitoral

O Partido Republicano Portuguez, certamente o mais viavel dentro da Republica, principiou no domingo passado a sua propaganda eleitoral, realisando comícios e conferencias em todas as capitães de distrito. Por toda a parte, nesse dia, o Partido Republicano Portuguez, pela boca dos seus oradores e representantes, fez ao povo uma rezenha eloquente dos beneficios que lhe tem prestado e uma promessa formal das regalias que lhe hade obter no futuro, e por toda a parte foram coroadas de exito as suas palavras, pela grandiosidade dos sentimentos que as ditavam e pela certeza de que eram revestidas as suas afirmações. E' que o povo, amante da Republica, sabe compreender os que trabalham honradamente pelas suas prosperidades, mantendo intacta a sua fé pelos seus principios do regimen que o libertou da opressão e do crime. O povo, que fez a Republica, e pela Republica que vive e se sacrifica, e é na Republica que vê a manifestação politica mais consentanea ás suas tendencias sociaes e mais respeitadora dos seus direitos, dos seus interesses e da sua honra. E porque assim é, o povo, auscultando o sentimento e os ideaes de todos aqueles que abominam as velhas formulas monarchicas, mede bem a sinceridade e firmeza do seu temperamento e a força que os integra nos ideaes republicanos, para chegar á conclusão logica e insofismavel de que o Partido Republicano Portuguez é o que mais defende e segue de alma e coração os verdadeiros principios desta indestrutivel corrente de ideias.

Bem claramente, o deu a compreender na maneira activa e carinhosa como recebeu no domingo passado, em todas as capitães de distrito, aqueles que de si nasceram, que por si trabalham e que

consigo pretendem honrar a Patria Portugueza e as instituições que a moralisam e engrandecem no conceito das outras nações.

CANCIONEIRO DO POVO

Eu tive quando nasci
 Agoiro de má ventura;
 No meu campo tão humilde
 Pôz-se a terra muito escura.
 Uma pomba cor da noite,
 Por cima da minha casa,
 Naquelle dia tão triste
 Três vezes bateu a' aza!
 Ouviu-se piar o mudo
 Na grimpá do campanario,
 Negro sinal de quem tinha
 De cumprir o seu fadario!

NOTAS E COMENTARIOS

Dr. Afonso Costa

Foi a todos os titulos notavel a conferencia realisada no teatro Nacional do Porto pelo grande estadista sr. dr. Afonso Costa, chefe do Partido Republicano Portuguez. As suas afirmações, sendo categoricas, sangram de verdade. O megalomano, o impulsivo que nos governa, sofreu nessa conferencia, a mais cruel exantpração. Outra coisa não merece o homem que supõe ir tudo isto a' pau e corda... para a monarchia.

Rebenta de gordo

Pela boca do sr. Brito Camacho, o partido da União é o mais poderoso de todos que são cobertos por este lindo céu de Portugal. Se algum pensasse o contrario, desta feita se lhe desfariam tão lubricas ideias. E' verdade que o sr. Camacho não deu a sua palavra de honra e fez um subserviente apelo ás outras facções politicas para combater o Partido Democratico, mas isso... nada representa. Na convicção em que estamos, o partido da União é e será sempre o maior, ainda que nas eleições só alcance, por favor, meia duzia de votos.

Fora com eles

Em todos os centros onde se faz sentir a acção republicana, tem sido grande o protesto contra a orientação do governo, pelo simples motivo dele nos encaminhar para a restauração da monarchia. Indignos andaram, por algum tempo, muitos dos bons republicanos. Hoje que veem

dominar os partidarios do antigo regimen em muitos governos civis, em grande quantidade de administrações e de comissões regias dos municipios, acham por bem protestar, juntando-se aos Democraticos.

Outra não devia ser a sua attitude. De facio, os monarchicos devem ser considerados como portuguezes, quando não queiram vender-nos ao estrangeiro, mas para longe devemos afastar a sua acção governativa.

Ah! bolétos, bolétos, que nem sabeis o tombo que levais!!!

Amarrado

..... dos Portuguezes
 Alguns traidores houve algumas vezes
 Lus. Canto IV. Est. XXXIII.

Falou pelo passado, o poeta, mas nessa afirmação não podia deixar de acorrentar ao pelourinho da ignominia todos os Portuguezes degenerados que em qualquer epoca atraçoem a sua palavra.

Tendo a Camara de Faro resolvido em sessão magna de 15 de abril, por unanimidade, não dar posse á Commissão regia, o antigo monarchico Pedro Monteiro de Barros, supondo para breve a restauração da monarchia, onde conta nichar-se, presta-se, cometendo a mais vil traição, ao sujo papel de confraternisar com os usurpadores, dando-lhes posse.

Por isso ficará amarrado ao pelourinho da traição e do escarnio, para edificação dos eleitores deste concelho, que nele confiarão, elegendo-o.

A prova

Não é raro, quando se trata de manifestações populares em Lisboa, cada partido, montante arrogar-se a supremacia dos movimentos. Assim, o povo de Lisboa, longe de ser um povo livre, parece antes um aglomerado de escravos á disposição dos varios partidos.

Como estão proximas as eleições, facil nos é averiguar qual a inclinação do electorado lisbonense. Ele saberá fazer compreender ao paiz inteiro de que lado se tem dito a verdade e quaes os partidos que indevidamente se tecem, por varias vezes, enfeitado com penas de pavão. Não ha como os factos, na sua grandeza de verdade, para pôr cobro ás mais artificiosas manigancias politicas, de envoltia com as mais torpes explorações.

Se alguém tem duvidas, aguarde a pro-

O dr. Ramalho

Chamamos a atenção dos leitores para a transcrição que fazemos do nosso collega O Povo, de Lisboa, na 5.ª columna deste semanario, sob a epigrafe «Carta de Faro». Por essa carta, fica sobejamente

apreciado o carater politico e a lealdade profissional do «cafévente» que dá pelo nome de Ramalho e que na vida do fóro é conhecido pela designação de dr. Ramalho.

Quanto ao seu carater politico, todos nós sabemos, sem receio de qualquer desmentido, que o celebre truaõ já foi monarchico, unionista, de mocratico, extrapartidario e oportunisto, e que, na presente conjuntura, ardeçanço-se ás pernas do João da Uva e lambendo-lhe os pés, como qualquer rafeiro miseravel, é evolucionista.

Quanto ao seu carater particular, vejamos os enredos em que ele meteu os incautos de Santa Barbara de Nexe e a infamia a que queria obriga-los. Conseguiu intro-meter-se, subrepticamente, num processo em que eles são indiciados e, tendo instidiosamente conseguido arranjar-lhes uma procuração, para figurar como advogado nesse mesmo processo, cometeu a vileza inqualificavel de lhes exigir em troca da prometida absolvição ou amnistia, que retrassem todos os poderes ao dr. João Pedro de Sousa, que foi o primeiro advogado que eles tiveram, aquele com quem se encontraram na prisão e que mil esforços fez para lhes obter a fiança, aquele que, com tanto carinho sempre trabalhou em defeza dos seus direitos, aquele que tão relevantes serviços lhes tem prestado e que, por taes motivos, nunca poderia contar com a sua ingratitude.

Admirem os leitores esta abominavel torpeza, que por certo não terá equal em todo o paiz, na camaradagem dos advogados.

Cometeo

Realisou-se no domingo passado, em Faro, conforme se annunciara á ultima hora, no comício de propaganda eleitoral, presidido pelo Director do Partido Republicano Portuguez.

Em frente de uma assistencia bastante numerosa, constituiu-se a meza, sendo convidado para presidente o sr. dr. Francisco Vieira, distinto clinico de Silves, que escolheu para seus secretarios os srs. Afonso Pereira Assis e Antonio dos Santos Gomes.

Usaram em seguida da palavra, pela ordem por que vão indicados, os srs. dr. João Pedro de Sousa, dr. Ramalho Curto, dr. Diogo Marreiros Neto, José Thomaz Esteves, dr. Adelino Furtado e Antonio dos Santos Gomes.

A assemblea acolheu entusiasticamente os oradores, dando por diferentes vezes calorosos vivas á Republica e ao Partido Republicano Portuguez.

A HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN é o mais completo repositório de critica historica

CARTA DE FARO

A PROPAGANDA ELEITORAL EVOLUCIONISTA

Abril 29.—Confirmando a noticia da nossa carta de 24 do corrente, podemos melhor informados, dizer das negociatas politicas do chefe evolucionista de Faro. Na áncia de angustiar votos, compromete tudo e todos, até o poder judicial!

Antes de entrar no assunto, que bem revela a traição do aludido chefe, lembremos aquele editorial em italico, publicado no seu semanario O Sul, de Faro, após as eleições camarárias: «O governador civil do Algarve, tomando o compromisso e responsabilidade de que um processo-crime que corre nos tribunals contra determinados individuos de Santa Barbara de Nexe será arquivado, praticou um crime, abusando do poder judicial», etc.

Orá! vejam, os que me leem, quais os infames processos de que sempre se serviram os adversarios do Partido Republicano Portuguez; nem o sr. governador civil de enão prometeu coisa alguma, nem tomou o compromisso vomitado pelo pasquim evolucionista. A prova está em que, correndo o processo, desde então, os trmites legais, ainda o ultimo agravo não teve provimento no Supremo, e, se algum provimento houve em qualquer tribunal, que aliviasse os processados, foi isso antes das eleições. Com o contra prova, apelamos para a honestidade dos reus, tão innocentes do crime que lhes imputam, como incapazes de trairem o partido democratico, que sempre defenderam com abnegação inextinguivel; outrosim para os dignos magistrados, para nós desmentirem, se acaso o sr. dr. Adelino Furtado, então governador civil, lhes diffiziu qualquer pedido com allusão á infamia que o tal pasquim publicou.

Nestas condições, vamos agora demonstrar onde está o criminoso, para o qual chamamos a atenção do sr. ministro da Justiça (se existe em Portugal).

Partiu da imprensa evolucionista a ideia de arranjar votos em troca de uma sentença judicial; por eles, evolucionistas, foi inspirada e hoje pelo seu chefe em Faro é posta em pratica.

Trata-se nem mais nem menos do que negociar a sentença do juiz da comarca, para arrancar a votação de uma freguezia nas proximas eleições a favor da sua camarilha; isto depois de ter havido a respectiva proposta entre o chefe evolucionista e alguns parentes com preponderancia nos cidadãos implicados no celebre processo.

No dia 27 do corrente, acompanhando

CONTOS E NOVELAS

Cartas...

Mademoiselle

Recebi a sua carta e agradeço reconhecido do melindrosissimo estado em que mergulhava...

Eu tinha o vago presentimento de que me escreveria hoje e a sua carta veio trazer-me um pouco desse prazer espiritual que experimento sempre ao receber noticias das pessoas que estimo.

Mas, a natural alegria que as suas frases me causaram, aliou-se o profundo desgosto de ver que Mademoiselle julga que representa para mim um grande incomodo escrever-lhe e exprime o desejo de que não mais me fatigue a pedir as suas noticias...

Ha tantas promessas que não se cumprem!

Traduzidas em vulgar, as suas palavras querem dizer que Mademoiselle não está disposta a aturar as minhas insipidas cartas e francamente tem muita razão...

Além de que, ninguém tem culpa de que eu goste de escrever e que escreva sob os mais fúteis pretextos, e o mais simples motivo...

Satisfazendo o seu desejo, que é para mim uma ordem, não mais lhe causarei qualquer despeñicio de tempo, importunando-a com inutilidades e desde já lhe peço que me desculpe o muito que tenho abusado da sua grande bondade.

Peço-lhe, tambem, que rasgue todas as minhas cartas. São tão insignificantes que nem merecem, creia, o espaço que occupam.

As minhas férias, em Lisboa, foram insipidas e tristes como eu proprio sou sempre e cada vez com maiores e mais fortes razões.

Nem saí! Choveu sempre, malogrando-se assim os nossos projetados passeios. O céu, tão inconstante esteve nesses dias, que nenhuma impressão subjectiva me deixou.

Inconstante! Que má palavra esta! A sua crença em que eu poderia ter passado umas férias muito animadas, justifica-se pelo seu desculpavel esquecimento de que ando ha muito de luto por mim proprio...

Apezar de muito lhe dizer, esquecia-me de contar-lhe as minhas impressões acerca da filha do dr. Venancio, que Mademoiselle me indicou como sendo muito simpática.

E realmente muito insinuante. Tive occasião de vê-la bem, quando lhe fui apresentado no Casino.

Tem o aspecto de uma linda estatuetta romana, muito graciosa e fina. As feições são corretas e um tanto duras, mas existe no conjunto uma certa suavidade e simpatia que a tornam muito atraente.

Os olhos são lindos! Aqui tem, Mademoiselle, o meu parecer acerca da sua amiga de infancia. Ouvi dizer que ella partia brevemente com os tios para a Italia.

Sera verdade? Sem sim tior, creio bem que será enorme a lista de adoradores que vão ficar saudosos...

E, realmente, interessantissima a sua amiga. Aceite as mais saudosas expressões de reconhecimento, consideração e estima.

Seu muito afeiçoado e respeitoso admirador, Lyster Franço.

GENTE NOVA

DESESPERO

Vai ingrato! Vai para onde eu desgracada te não possa ver!

Vai gosar mil beijos de outra, que como tu te não ama tanto!

Deixa que eu te desse o coração! E abandona as minhas amarguras, Procura outra, de dinheiro e sorte!

E assim terás a tua ambição. Essa não terá tantas desventuras, Nem, como eu, quererá a morte!

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOCADO

ESCRITORIOS

Morada—Rua João de Deus

FARO

Honra ao mérito

DR. CANDIDO DE SOUSA

Encontra-se completamente restabelecido do melindrosissimo estado em que mergulhava, por virtude de uma difficil e perigosissima operação de alta cirurgia, o senhor José João do Carmo Vieira, de Tavira.

O primeiro passio após a sua periclitante doença, que tão acabrunhadamente o fez guardar o leito, foi para muitos, motivo de um espanto desusado, embora muito apreciavel, como é natural. Poucos, muito poucos, dos que o conhecem, chegaram a convencer-se de que a sua vida resistisse aos embates da complexa e admiravel operação, no estado em que os entendidos o declararam, que era o prognostico mais grave e carregado na transição da vida para a eternidade.

Relatemos o caso a tantos titulos digno de indelevel registro, já pelas condições excepcionais em que a operação se effectuou, já por constituir um facto assombroso no nosso pequeno meio, tão falho de sensações, a não ser as que de uma politica desbordada dimanam, já e sobretudo pela pericia desenvolvida pelo habil operador e nosso amigo dr. Candido de Sousa, que, ao seu fino trato e alma diamantina, não cheia de amorosidade para aqueles a quem presta os beneficios da sua ciencia e da sua arte, sahe aljar o sangue frio e destreza tão necessários, como iminentemente indispensaveis a quem numa operação dispõe da vida alheia, que tão fervente e confiadamente se lhe entrega.

O sr. José João do Carmo Vieira, pae dos nossos prestimosos amigos Antonio Vieira, desta cidade, e João Antonio Vieira, farmacutico do Montepio artistico Tavirense, soffria desde ha muito de uma volumosissima quebradura, que, por infelicidade, se tornou irreductivel, não obstante os esforços baldadamente empregados em momentos diversos, sob formas varias, muito embora metódicos.

Os dias passaram e como forçoso era tentar qualquer outra saída, que não podia ser senão a de uma intervenção cirurgica, foi chamado, com pleno assentimento do dr. Silvestre Falcão, seu medico assistente, o dr. Candido de Sousa.

Confirmada pelo nosso amigo a necessidade da operação, logo acedeu ao convio que lhe era feito para a realizar, muito embora as condições do operado não fossem de molde a, com grandes probabilidades, engrandecer reputações.

E' que o senhor José João do Carmo Vieira era um homem idoso e submetido desde longa data aos estragos da avariade. Com uma lesão cardiaca a manifestar-se em falhas verdadeiras, patenciaeva como patenciaia ainda numa hemiplegia, os vestigios de uma congestão cerebral. Isto, que tão completamente se prestaria a uma larga dissertação, se o caso fosse levado, como o merecia, a um jornal medico, é na sua maxima restricção o quadro horroroso posto á frente do operador.

Quando o mal aparece, porem, logo se antolham novos motivos a ensombrar, dando á cor a tinta mais carregada. Cria mem-lhe sina, ou fatalidade, como quizem, porque assim o determina a sequencia dos factos. Se no caso presente o referimos é para se medir em toda a sua grandiosidade, o alcance e a delicadeza da operação que, por si só, se outras não houvesse de de não menor importancia, como todo o algarve conhece, seria sufficiente para fazer a reputação do operador, qualquer que elle fosse.

A intervenção, longe de se restringir a uma simples redução operatoria, já de si grave, teve de se ampliar a uma larga e importante resecção do intestino grosso, que, completamente gangrenado numa extensa zona (cecal), derramava no meio operatorio uma grande porção de fezes semifluidas, longeamente represadas.

A chamada operação de apendicite, que o nosso amigo já realisoou duas vezes, com bom exito, regulada pelas condições de facil asepsia, é uma brincadeira ao lado da que referimos, que, sob uma infecção inevitavel, compreendeu um golpe dez vezes superior ao que se adota naquella operação.

Ainda e por cima, a completar este horroroso quadro, houve que scindir o sacco da quebradura, pelas numerosissimas adherencias que comportava.

A operação, ajudada pelo dr. Antonio Francisco de Sousa, irmão do operador e habilmente sustentada ao chloroformio durante duas horas pelo dr. Silvestre Falcão, foi assim complicada de imprevistos, cujo alcance e valor só bem podem precisar os que de perto conhecem a cirurgia.

De tudo provem a surpresa que se apossou dos que, tendo aviliado da operação, agora viram des preocupadamente passar o operado.

O dr. Candido de Sousa, que todo o Algarve conhece, tem nesta operação um dos seus melhores titulos de gloria. A sua brilhante carreira dava-lhe jus a enaltecer-se com o produto da sua cuidada applicação.

Conhecido dos seus mestres, os melho-

res operadores de Lisboa, que ainda hoje o estimam, vastamente relacionado no meio medico da capital, o nosso amigo soube vencer sempre e com a hombridade que lhe é propria, as difficuldades da ciencia, desde a alta classificação de 18 valores que lhe veio o falecido dr. Miguel Bombarda, até ao lugar de honra, o primeiro lugar conquistado entre 20 colegas distintos, no seu concurso para medico militar.

Tem sido o nosso amigo varias vezes convidado a ir para o Hospital da Estrela, onde durante o seu tirocinio lhe foram confiadas missões importantes.

No meio lisboeta faria o nosso amigo facil fortuna.

Vindo porém para o Algarve e aqui radicanado afeições que não esquecem, a tudo resiste para se conservar na linda cidade de Faro, que justamente o considera, no meio de todas as classes sociais, como um dos raros elementos que enaltecem as populações pelo seu valor científico.

Assim o tem feito na melhor compreensão da sua tão nobre como levantada missão, tão beneficente espalhada por centenares de creaturas, entrando só em linha de conta com os operados, desde as operações ligeiras ás das mais alta cirurgia, que muitas tem realizado em varios pontos do Algarve, com o mais feliz exito e que a sua rara modestia, de ipso apreciada, tem em ligeiros apontamentos atrahido para o canto de uma gaveta, como recordação inefavel do bem realizado.

Alli se condensa tudo quanto o Algarve lhe deve e que difficilmente se poderia resumidamente descrever numa duzia de numeros do Herald.

Não obsta isso, porem, a que de toda a gente elle seja estimado, ainda mesmo dos que acostumados estão a fazer do enredo politico, motivo de dissensões.

E' que acima da intriga politica, que a ninguém valorisa, todos se acostumaram a oitá-lo como element precioso e indispensavel na minoração do soffimento humano, que na luta pela vida, constitue o nosso maior pesadelo.

IMPRENSA

O Primeiro de Maio. Entrou no 32º anno da sua publicação este nosso presado colega que se publica em Loulé.

Felicitemos o muito cordalmente, desejando-lhe muitas prosperidades.

O Reivindicador. Visitou-nos este nosso presado colega portuense com quem estabelecemos permitta. Apresenta-se bem redigido. E' dedicado aos officiaes de barbeiro portuguezes.

Terra Portuguesa. Recebemos este quinzenario illustrado, politico, noticioso e literario, organ do Partido Republicano Portuguez, em Gondomar, com quem tambem estabelecemos permitta.

O Debate. Recebemos o 11º numero deste nosso colega, organ e propriedade do Centro Republicano Democratico de Ponta Delgada.

Ao novo colega, que se apresenta bem redigido e orientado nas boas doutrinas republicanas, desejamos longa existencia.

La Higerita. Visitou-nos este interessante semanario de Isla Cristina, com o qual, muito gostosamente, vamos estabelecer permitta.

O Caixeiro do Sul. Recebemos este quinzenario bejense, defensor dos empregados do commercio. E' seu director o sr. Leão de Sousa Valente.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

O Librario. Comemorando o dia 1º de Maio, publicou o seu 3º numero.

O Democratico. Iniciou a sua publicação em Evora este bem redigido semanario, defensor dos verdadeiros principios republicanos.

Saudamos o nosso colega.

Carta de Estou

Cá estou outra vez a bater-lhe no ferro. Desculpe. Mas ha de fazer-me um favor; é não me tirar as papas. Na minha ultima carta iam muitos erros ortographicos, porque eu não tinha secretario; mas agora arranjei um que é bom bom. O peior foi o sr. redator deixar passar os erros; é tapar-me o melhor com o fato, tirando-me as papas do fim. Mas vamos ao assunto. Não calcula o interesse com que o Herald tem sido lido aqui ultimamente. Não ha mãos a medir. Sim, porque, depois que...

Estando o Zé Nunes Do poder borracho, Veiu um ditador Sacar-lhe o penacho,

veiu mais honre socego nesta aldeia. E' uma provocação constante; e depois ainda dizem que os democraticos são a canalha! Ah! que se eles fossem canalhas como alguns que eu conheço, nem todas as derradeiras do mundo evitariam que algum barregão tivesse já sido empalado. Mas é gente séria e contenta-se em informar-me e instar comigo para que eu escreva de vez

«chantagem» a que tem que fazer frente a familia Rothschild, e quer prevenir-se contra ellas, assegurando pelo menos, que o pagamento das custas dos processos que se seguem seja feito pelos que apresentam as demandas, que depois abandonam, declarando-se insolventes.

O advogado do empresario inglez oferece uma fiança de 500 francos, o que não é nada em proporção do que podem importar as custas.

O tribunal suspendeu o julgamento para resolver sobre este incidente.

Revista sincera

Tem se ativado consideravelmente as conferencias do chefe do governo com o sr. Presidente da Republica. Um, sem força alguma, e o outro, com força de mais, adormecerá recostados num sofá, reabrindo-se dos belos tempos em que a sua moridade refforia. E ao acordarem manifestam assomos de mau humor para todo isto!

Mas porque se não reformam então suas ex.ªs?

Morror de alegria!

Foi encontrado morto na sua cela da prisão de Kansas o presidiario Davy Truax, de 82 anos de idade.

Truax foi soldado do 67º regimento de infanteria de New York. Tomou parte na guerra da Sucessão e quase no final desta foi gravemente ferido, ingressando num asilo de invalidos em consequência das lésões soffridas.

Ali desaveu-se com um dos seus camaradas e matou o numa noite.

Condenaram-no a trabalhos forçados por toda a vida.

Muitas vezes havia pedido o indulto, sem que lhe respondessem, sequer. Já havia perdido toda a esperanza.

Mas um dia destes chamou-o o director da prisão e deu-lhe um documento official em que se lhe concedia a liberdade para o resto da sua vida.

Sem responder uma palavra ás felicitações que o director lhe dirigia, voltou á sua cela levando o papel na mão.

Uma hora depois encontraram-no morto. Morreu de alegria!

Sempre do atalala

Começa a reconhecer-se que havia razão quanto á attitude tomada pelo Partido Republicano Portuguez para com os monarchicos. Os outros partidos quizeram explorar com o caso, não se fartando de adular os inimigos do regimen, auxiliando-os em campanhas de odio, como essa que levantaram a respeito da formiga branca. Reconhecem hoje o erro, pois dando-lhe valor na luta contra os verdadeiros republicanos, collocaram a Republica em pessimas condições de defesa. Ainda bem que a tempo se compenetraram da sua pessima attitude.

O Partido Republicano Portuguez pode á ter errado, mas nunca servindo-se dos monarchicos para se engrandecer.

O demônio no mediterraneo

No Senado francez discutio-se na ultima quinta feira o orçamento de Marinha. O ministro M. Chantemps disse que a politica naval franceza consiste, principalmente, em assegurar, custe o que custar, o dominio da Mediterraneo, que é de imprescindivel necessidade para as comunicações de metropole com as suas possessões da Africa e do Oriente.

O ministro acrescentou:

«Por outro lado é necessario impedir que a Alemanha, bloqueada entre a Inglaterra e a Russia, possa ser provida pela esquadras italiana e austriaca.»

«Sobre estas temos a vantagem da perfeita coesão de todas as forças do Mediterraneo, mediante a unidade do mando, na qual temos que exercitar-nos em tempo de paz, assim como no treino de todos os serviços.»

Dsse ainda o ministro da marinha que em 1920 só faltaria para completar as forças navais francezas quatro dreadnoughts, e então terão aumentado as forças navais de 28 a 33 couraçados divididos em quatro esquadras de oito unidades cada uma e mais um couraçado independente para o chefe supremo da esquadra.

Depois do discurso do ministro da marinha falou o presidente da comissão respectiva, afirmando que os quatro ultimos couraçados de que se fez menção deveriam ser substituidos, para melhorar o serviço, por cruzadores couraçados de primeira classe.

Sessão de Camara

A comissão regia dos cogumelos effectuou já duas sessões ordinarias. Na primeira não resolveu coisa nenhuma, e na segunda... resolveu esperar pela terceira, para então resolver que é tambem melhor não resolver coisa nenhuma.

O creador da breca! Pois foi para isso que o chefe do distrito vos escolheu e o ministro vos nomeou! Fazei alguma coisa, ainda que com sacrificio, e quando mais não seja, tende ao menos a galhardia de dar a prova a quem vos acolheu e nomeou, por tanta confiança lhes merecerem as vossas larguezas de... vistas.

o chefe Uva a Santa Barbara de Nexe, foram ali o advogado dr. Ramalho e o notario dr. Davim, a fim de passarem proclamação áquele papa, no dia do respectivo julgamento, os defensores, ficando certa a absolvição do juiz. E' preciso notar que, desde o inicio desta questão, tem sido advogados os drs. João Pedro de Sousa, José Vicente Madeira, Couto Rosado e Celorico Gil, a quem foram passadas procurações para todo o direito e acção até final julgamento. Pois ainda não satisfeito o Ramalho de se tornar um intruso á ultima hora, fingindo o douto e sabio advogado do Uva que hade esmagar todas as opiniões juridicas que, porventura, possam aparecer contra os feus, exige que estes abandonem o advogado dr. Pedro de Sousa.

A principio parece que parte dos implicados estavam dispostos a satisfazer a vontade do sr. Uva, que pensou por de parte os serviços do dr. Pedro de Sousa (democratico), para melhor fazer realçar os serviços dos evolucionistas e franquistas, visto á certeza da sentença, que se diz ter no bolso.

Porém, os negociados, ainda que em parte tivessem tido o meu gosto de anuir á procuração, negaram formalmente assinar o requerimento que lhes foi apresentado para desprezarem o seu antigo e advogado, dr. Pedro de Sousa. Estabeleceram-se então divergencias entre os marchantes, que em breve terminam pelo acordo de uma immediata anistia, não chegando, portanto, os reus a responder, terminando esta apazivel conferencia por um viva a Deus super omnia... e outro ao padre Sequera, que não verá longe o seu triumpho...

Mas ainda ha mais infamias.

Ao termos conhecimento destas demarches interrogamos, para Lisboa, um amigo implicado na questão, para nos dizer de sua justiça. A resposta, que não nos fez esperar, foi breve e eloquente:—Nada sei. Não me consultaram e, ainda que ais posto como estou a não me envolver na politica, não daria o meu apoio, nem a minha assinatura para, á sua sombra, se saçiamem vinganças réles e baixas contra um amigo a quem todos os meus amigos de Santa Barbara devem gratidão.

Na ausencia deste amigo, premeditaram então os pantomineiros a infamia e a traição de prepararem a defeza dos outros co-reus, deixando ficar este a servir de alvo. Mas enganam-se tão palermas como imbecis saltadores da consciencia dos eleitores da republicana freguezia, que nem aquele nosso amigo lhes hade servir de alvo para a sua coroa de louros, nem os nossos amigos de Santa Barbara de Nexe vendem as suas consciencias por uma pantomina do sr. Uva.

Como esta já vae longa, brevemente faremos a exposição do processo, como e por quem foi engendrado, das pessoas que o formaram e que andam envolvidas com o sr. Uva para a negociata. Enfim, faremos luz ao juiz da comarca.—C.

(Do Povo).

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Discursos notaveis

Resolvemos não publicar os celebres discursos que o traidor Barros e o exultante Moreira pronunciaram no dia em que tomou posse da Camara a regia comissão dos boletos. Pessoas amigas nos pediram que não levássemos tão longe a desforra, e portanto... seja feita a sua vontade.

E' pena, porque os discursos eram efectivamente dignos de ser lidos por toda a gente, para toda a gente se rir a bandeiras despregadas.

A logica

Ao que consta, o nosso ministro junto da Republica Franceza, unionista de gema, tem feito sentir ao seu chefe que não deve proseguir na sua intransigente attitude para com os aliados. E visto que passou a primeira oportunidade do envio de tropas para o campo de batalha da Europa, o que é desculpavel atintas as expedições á Africa, natural é que, ao lado de todos os partidos, se collocem os unionistas para, na medida do possivel, satisfazer a nação aliada, a Inglaterra, logo que ella nos bata á porta outra vez.

Dai parece derivar o que sobre o assunto se disse no Congresso unionista.

Contra Rothschild

Um empresario inglez, que pretende haver contratado com o barão Henrique de Rothschild o exclusivo para pôr em cena nos teatros de Inglaterra e dos Estados Unidos a comedia «Cresus», de que é autor o referido milionario, apresentou uma demanda contra este pedindo-lhe meio milhão de francos de indemnisação e a rescisão do contrato.

A questão está pendente no Tribunal de Paris.

O advogado do milionario pediu que se exija ao empresario uma fiança de 50,000 francos. Justifica esta pretensão dizendo que são muitas as tentativas d'

em quando estas desopilantes cartas. O pior é que quem paga as favas é o professor; mas não importa que ele apanhe dois sopapos, porque eu já tenho apanhado muitos. E depois, quem vai à guerra dá e leva. Até o regedor dos carneiros já se atreve a chamar desgraçados sapateiros aos que me forneceram as informações, não a mim que ele bem sabe que eu faço barbas e cá estou às suas ordens.

Desgraçados sapateiros! Ora para o que lhe deu o Salta Possinhas do engenheiro—magnista—serralheiro—guarda livros—pedreiro—lagareiro—telheiro—industrial—regedor—carneiro etc., etc., etc.!

Pois olhe que não são tão desgraçados que a respeito deles se possa cantar, com a musica da Aurora teve um menino, esta cantiga:

Pêgado prende o Caqueiro
Homem sem dinheiro,
Porque será?
Porque quer almoçar à borla.
Com charros assados
Se contentará!

E no fim ainda o desgraçado tem de levar os tres vultens e os seus agradecimentos à... Divina Providencia.

Não ha duvida de que as caqueiradas ainda podiam ter custado mais caras.

Como esta já vai longa, vou terminar, agradecendo a publicação, e pedindo licença para me assuaz com toda a consideração.

Tacho de Papas.

Desastres

No dia 4 do corrente, fui a cidade de Faro alarmada com a triste noticia de que, perto de Olhão, caiu a linha, de um comboio abaixo, o revisor Joaquim Pedro Martins, que ao ato da queda bateu com a cabeça numa parede de campo, do que lhe resultou uma fratura do craneo, com hemorragia abundante. Conduzido ao hospital de Faro, ali faleceu ás 10 horas da noite.

O seu enterro foi no dia seguinte, encarregando-se dele o nosso amigo sr. João Ferreira Chaves, inspector da fiscalização, que ao mesmo tempo socorreu a familia do indolito empregado, recolhendo-a em sua casa, apoz ela ter chegado de Lisboa, onde residia.

Para assistir ao funeral, vieram propozadamente de Lisboa o chefe da fiscalização sr. Carlos de Vasconcelos Porto, o sub-chefe sr. Matos Macela, o fiscal de revisores sr. Ramos Preto, e todos os revisores disponiveis. Tambem nele se incorporaram todos os empregados disponiveis da secção.

O falecido deixa viuva e um filho menor que está no Colegio Militar.

A viuva fica recebendo uma pensão de sangue de 37 escudos por mez.

Tambem no mesmo dia, perto da estação de Albufeira, caiu de um comboio a liaba, um pobre soldado que vinha de licença e que, por descuido se encostara à portinhola da carruagem, que na ocasião estava mal fechada. Consta-nos que o infeliz moço viuha passar uns dias a Estui, na companhia de um seu irmão que se encontrava doente, em perigo de vida.

Noticias de Instrução

Tendo-se suscitado duvidas sobre o espaço de tempo de tolerancia que deve ser concedido nos liceus para o regular funcionamento das aulas, foi determinado que em todos esses estabelecimentos seja fixado, como tolerancia para a entrada dos professores e dos alunos na primeira das suas respectivas aulas, no primeiro periodo, o prazo maximo de 10 e 5 minutos, devendo, terminado ele, marcar-se a nota de falta no registo da secretaria.

Tendo a escola mista da Borda, concelho e circulo Escolar de Faro, uma grande frequencia e lutando-se por isso com falta de mobilia escolar, pediu a professora daquela escola que nos termos do art. 75.º do regulamento de 19 de setembro de 1912, seja autorisado o desdobramento das classes, de concordancia com a respectiva camara municipal.

Foi autorisada por conveniencia do ensino.

Foi transferido para a escola normal de Lisboa o professor da de Faro, nosso amigo sr. Antonio dos Santos Gomes.

Acompanhados por alguns dos seus professores, pa tiram na quinta feira em excursão a varias localidades do paiz os alunos das classes mais adiantados do liceu João de Deus.

A 4.ª classe da escola central masculina desta cidade, de conformidade com a lei, vai tentar uma excursão a Vila Real de Santo Antonio e talvez a Ayamonte.

Entre os varios preparativos, cumpre mencionar que o nosso presado amigo sr. Honorato Santos se tem desvelado junto dos alunos daquela classe ensinando-lhes rudimentos de canto coral e ensaiando-os na marcha Coimbra alegre que proxidamente escreveu para eles.

Quem possuir a HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN tem ao seu dispor toda a ciencia historica amontada no decorrer dos seculos.

O NOSSO NOTICIARIO

Acompanhado de sua esposa, regressou de Lisboa o sr. Brauco e Brito.

Regressou a Lisboa o nosso presadissimo amigo sr. dr. José Teixeira de Azevedo.

Vae ser publicada brevemente a portaria mandando passar a meio armamento o cruzador Republica e nomeado encarregado do seu comando o capitão-tenente sr. João Fiel Stockier.

O sr. Manuel Joaquim de Matos Garrana foi exonerado de ajudante do escrivão notario substituido do terceiro oficio do juizo de direito de Olhão.

O sr. Antonio Torrado, secretario de finanças em Odemira, foi transferido, a seu pedido, para Alconim.

O sr. dr. José Francisco de Paula Mendonça foi nomeado notario interino em Monchique.

Veiu para o Algarve, a fim de ser empregado no serviço de fiscalização de pesca, o vapor Vulcano.

Os torpedeiros n.ºs 2 e 3 só daqui a alguns dias é que seguirão para esta provincia para serem tambem empregados no serviço de fiscalização de pesca.

Vae ser exonerado de delegado maritimo da Fuzeta, o primeiro tenente auxiliar sr. Joaquim Soares.

O sr. José Francisco dos Santos Junior praticaote efetivo da estação de Lagos, foi transferido para Faro.

Foi exonerado de fiel do Armazem Geral Industrial de Faro o sr. Joaquim Machado Pereira Falcão.

Foi nomeado comandante da canhoneira Beira o primeiro tenente sr. Sousa Continho.

Pela aposentação do sr. Abren Marques cabe a promoção à primeira classe ao sr. José Saraiva, inspector de finanças em Portalegre, sendo promovido a inspector de segunda classe o sr. Ferraz Bravo.

O sr. Domingos Bernardo Capa, se-

HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN é uma completa biblioteca historica



SARANDO os pulmões

A condição normal e saudavel dos pulmões é o primeiro requisito para a conservação da saude do corpo e para o defender contra os peiores efeitos das

Tosses, Constipações, Bronquites, Pleurisia, Pneumonia e Tuberculose

A Emulsão de SCOTT é o meio reconhecido para a conservação e fortificação dos pulmões. Mesmo quando os pulmões estão afectados pela introdução do pó, pelos resfriados repentinos ou pela doença, a Emulsão de SCOTT presta um grande auxilio á natureza quando procura remediar o mal e evitar graves consequencias.

Toda a pessoa que desconfie dalguma doença pulmonar, que se encontra achacada a constipações, que tem de trabalhar em casa ou de respirar um ar carregado de pó, deve seguir os conselhos dos medicos tomando a genuina

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal de pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMACI, Rua da Fabric 27, Porto.

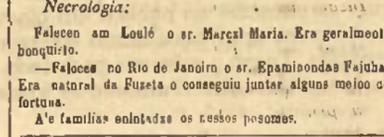
cretario de finanças de Ceimbra, foi transferido para Vila Real de Santo Antonio. Viudo do Brazil regressou a Loulé o sr. Antonio Martins-Sancho, habil engenheiro electricista. Terminaram já os fabricos a bordo da canhoneira Beira, que virá para a fiscalização da pesca no Algarve, logo que o seu escaler a vapor esteja pronto.

CARTEIRA

Fazem anos: Fez hoje anos mademoiselle Gabriela da Silva. Amãda, domingo, 9—D. Eduardo Martins Fernandes, O. Maria Celeste de Magalhães, D. Maria Rosa Reis; D. Papista Reis e Garcia, José Vidigal da Mota, Narciso de Oliveira Simas, Barcoardo dos Santos Paula e Joaquim Pereira de Parva Junior. Segunda feira, 10—D. Alcio Sergio Cabral, D. Clotilde Albertina Lopes, O. Suzana Pereira de Sequeira, D. Margarida Rosa Boelho, João Mendes Sequeira, José Antonio Viagas, Alfrido Mendes Pereira, Joaquim Antonio Rodrigues, Antonio Pires Gonçalves, Afonso Oliveira Feio e o menino Pedro da Silva Santos. Terça feira, 11—D. Adelaide Maria Alvim, D. Amelia Alexandrina da Fonseca, D. Laura Violante da Silva, D. Albertina da Silva Paranhos, D. Emilia Batista Cabrita, Francisco do Abreu Marques, Afonso Felipe Quinto, Wenceslau Forro, Dionisio Alvaro Fernandes, Antonio José Lopes, Manuel Brito Simões e Augusto José Teixeira. Quarta feira, 12—O. Carlos Fheiro Teixeira Mendes, D. Eduardo Palermo da Silva, O. Maria Joana Pessoa Abimio de Alcantara Palermo da Silva, O. Irone Celeste Rosado, D. Emilia de Jesus Silva, D. Carminda Augusta Rodrigues José Marreiros, Antonio Xavier Batista, José Baraardo Afonso, Joaquim Xavier Coimbra, Eduardo Felipe Baptista e Julio do Assis Crespin. Quinta feira, 13—D. Laura Contino Castanho, O. Fabiana Furtado Guerra, D. Rajuzinda do Carmo Estrela, O. Maria da Purificação Martino, Antonio Balazão de Gucho, Joaquim Pontes da Silva, Antonio José Alves, Joaquim Manuel de Castro e o menino João Carlos Pinto. Sexta feira, 14—D. Eduarda Pinto de Mole, D. Clarissa Lemos Vieira, D. Violante Moreira, D. Amalia da Fonseca Teixeira, D. Maria Manuela Reis, José Antonio Tiburcio, Rui José Vitorinho, Antonio José Lopes, José de Brito Mendes, Antonio Silvestre Cabral e o menino Albeiro da Silva Primo. Sábado, 15—D. Amelia Leocadia da Silveira, D. Augusta Valerio Meque, D. Maria Manuela Pons, D. Leocadia Julia Xavier de Bastos, O. Emilia Angel, Moutinho, D. Luiza do Carmo Pontes, D. Maria Amelia Santos, D. Eugénia da Silva Vieira, Antonio Torquato Alves, Joaquim José Batista, Antonio Fabião Mendonça, Pedro da Silva Mata, Luis Pires e Alfredo Gomes de Sousa.

Doentes: Tem experimentado algumas melhoras mademoiselle Maria Ana da Conceição Ramos, doctada aluna da Escola Industrial de Faro. Encontra-se enferma mademoiselle Maria Lucilla de Corpus Gomez; desejamos-lhe prontas melhoras. Esta, felizmente melhor, a sr.ª O. Adolside Belmarço. Muito colimames.

Necrologia: Faleceu em Loulé o sr. Marcel Maria. Era geralmente honruido. Faleceu no Rio de Janeiro o sr. Epaminondas Fajuba. Era natural da Fuzeta e conseguiu juntar alguns meios de fortuna. A familia enlutada os restos pozosmos.



REMÉDIO FRANCÊS XAROPE FAMEL CURA PARA BRONCHITES, TOSSES, ASTHMA. Em todas as pharmacias ou de deposito geral J. DELIGART, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco da porta comaranda 2 francos.

LIVROS

HISTORIA UNIVERSAL por G. Oncken. A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela amplitude scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que ela se compõe; traduzida em portuguez por um grupo de professores e bomsens de letras, sob a direcção inicial de Z. Consiglieri Pedrosa, e actualmente sob a de Manuel M. de Oliveira Ramos, professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

A HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN que antes se pôde chamar uma completa biblioteca historica, pela vastidão, riqueza de informação scientifica, escolhida illustração artistica e arqueologica, é o maior monumento que á ciencia historica foi levantado na Alemanha no século XIX.

Dentre as numerosas historias universaes publicadas em quasi todas as linguas, nenhuma, nem de longe, se lhe pôde comparar. Cada um dos seus volumes é uma monografia completa, que faz autoridade e que de um modo tanto quanto possivel definitivo fixou a historia do respectivo periodo ou da respectiva nação. Quem possuir esta biblioteca, até hoje sem rival, tem ao seu dispor toda a ciencia historica que no decorrer dos seculos se foi amontoadando numa enorme construção synthetica, graças aos trabalhos de umas poucas de gerações de investigadores e de homens de ciencia, que conseguiram desvendar os mysterios do passado e penetrar a alma dos povos hoje desaparecidos, mas que nos monumentos que nos legaram, deixaram vestigios da sua passagem sobre a terra.

E sendo assombroso como monumento de curiosidade e erudita investigação a obra colossal dirigida por Oncken, é ao mesmo tempo o mais impressionante quadro que o homem pôde contemplar, quadro que sem

deixar de ser a exata reprodução da realidade, assume as proporções de uma gigantesca obra de arte, unica no seu genero, em que as tragedias mais pungentes alternam com os mais comededores lances que é dado ao homem imaginar.

Por isso a Historia Universal de Oncken é não só obra para ser consultada no remanso do gabinete pelo sabio apaixonadamente devotado ao culto piro da verdade, mas modelo para ser estudado com amor pela publico, carece de norma para orientar o seu proceder.

A Historia Universal de Oncken publica-se em fasciculos semanaes, de formato grande, de 32 paginas, em edição de luxo, bom papel, magnificas fotografuras e esplendidos cromos. Cada fasciculo de 32 paginas, 10 centavos; cada tomo de 160 paginas, 50 centavos; cada volume de cerca de mil paginas, encadernado, 3\$60.

Estão publicados os oito primeiros volumes. Dirigir pedidos a Aillaud, Aves & C.ª Livraria Aillaud e Bertrner—73, Rua Garrel, 75—Lisboa.

Serie Escolar Figueirinhas

Primeiro Livro de Leitura	cart.	10 cent.
Segundo Livro de Leitura	»	10 »
Educação Civica	»	10 »
Historia Patria	»	10 »
Agricultura	»	10 »
Gramatica Portuguesa	»	10 »
Aritmetica	»	10 »
Ciencias Naturaes	»	10 »
Manuscrito	»	10 »
Geografia	»	10 »
Tabuada das Escolas	»	2 2
Tabuada de 10 reis	»	1 »

A Serie Escolar Figueirinhas é constituida por livros claros, syntheticos e em absoluta harmonia com os programas officiaes e cheios de lindas illustrações. O preço assombra pela baratesa. Vendem-se nas principais livrarias do paiz. Os professores officiaes podem reclamar catalogos á Livraria Figueirinhas, rua dos Martires da Libertação, 476, Porto.

CONTEMPORANEA

Foi posto á venda no fim do decorrido mez de abril o Numero Specimen de uma grande Revista Ilustrada, que, sob a direcção litteraria do fustre escritor sr. João Correia de Oliveira e direcção artistica do distinto architecto compositor sr. José Pacheco, vae publicar-se na Capital.

A CONTEMPORANEA, cujo programa acabamos de receber, promete ser um verdadeiro primor, a competir com as melhores revistas congengeres do Estrangeiro. A Arte, a Literatura, o Teatro, o Sport, as Elegancias, tudo, enfim, o que possa interessar ás curiosidades cultas da nossa época, será tratado nas suas paginas com brilho, leveza e talento pelas nossas melhores penas e os nossos melhores lapiz.

Pôde, afinal, dizer-se que Portugal vae possuir a sua grande illustração e isso basta a justificar o interesse que o seu aparecimento está produzindo por toda a parte e a garantir-lhe o successo.

A CONTEMPORANEA, cuja redação é no Pateo do Pimenta, 3031-32, em Lisboa, as saudações da nossa camaradagem.

Modista de Lisboa

Trabalhando com perfeição em chapéus para senhoras e creanças, oferece os seus serviços. Lava palha, frisa plumas e limpa; transforma e limpa feltros.

7—LARGO DO CARMO—7

A HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN é indispensavel ao homem de ciencia, ao politico, ao simples estudioso, e até áquelles que, nas suas leituras procura de preferencia o deleite e a instrução.

Francisco Pedro dos Santos. Vende uma maquina de braço para sapateiro.—ALMANCIL

AGENCIA GERAL DE COLOCAÇÕES, LTD.

CAPITAL: ESC. 10.000\$00 RUA DO ALE CRIM45

Inscrição permanente de patrões, empregados de todas as categorias e serviços de qualquer genero e escadas. Fornecimento, desde já, a bancos, companhias, comerciantes, industriaes e casas particulares, dos empregados ou serviços que precisem. TODOS OS EMPREGADOS E SERVIÇOS INFORMADOS E CAUCIONADOS Assinatura mensal para patrões e empregados 10 centavos (100 réis.) FILIAL NO ALGARVE Largo de S. Francisco, 51—FARO

AGENCIA DE VAPORES



Bordeaux, Havre, Liverpool, Genova, Marselha, Pireo, New-York directo e mais portos dos U. S. A. com transbordo em New-York O vapor esperado em para tocará alem de Faro em Para mais informações dirigir-se ao agente em todos os portos do Algarve José Alexandre da Fonseca FARO

LAMPADAS "METAL," NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TRÉFILADO E INQUEBRAVEL CONSTRUÇÃO SOLIDA AGENTES EM PORTUGAL Appareillage Gardy, S. A. LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo do consumo. É a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarege-se da montagem da luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campanhas electricas a pára-raios. Manda vir todo o material preciso para montagem de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade. Preço baratissimo—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Litos, n.º 21—FARO

ATENÇÃO!

USEM TODOS OS LINDOS ALFINETES LUMINOSOS de gravata, cuja venda tem sido enorme **ESTES ALFINETES SÃO SENSACIONAIS!**

SÃO LUMINOSOS quando se queir, **CONSERVAM-SE LUMINOSOS** o tempo que se queira, **VOLTAM AO ESTADO PRIMITIVO** assim que se deseje e sendo o seu custo apenas de 65 centavos. (650 rs.)

Remetem-se para qualquer parte, a quem envie a sua importância e mais 7 centavos para o transporte **DIRIGIR PEDIDOS A'**

MERCERIA CAVACO JUNIOR

LARGO MANUEL DA MANA — LOULÉ

O HERALDO, semanario republicano democratico é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

APRENDIZ

Precisa-se de um, nesta typografia, sem pratica.

Historia da Republica

POR

JOSE AGOSTINHO

Esta publicação o primeiro tomo desta obra que abrangera os successos principaes desde a proclamação da Republica em Portugal até ao ano de 1915.

A obra consistirá de 15 tomos, ou sejam 3 volumes. Cada tomo tem 64 paginas, custando 60 réis.

A *Historia da Republica* será feita com o mesmo criterio de independencia com que foi traçada a *Historia de Portugal* do mesmo autor. Sairão dois tomos por mês.

A assinatura está aberta nas principaes livrarias do paiz. *Livraria Figuerinhas, rua dos Mártires da Liberdade, 178 — Porto.*

Todos os trabalhos tipograficos se fazem rapidamente na officina do HERALDO

COMPANHIA DE SEGUROS

A VICTORIA

SEGUROS MARITIMOS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital, ESC. 500:000\$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 16:000\$00

Seguros de secaras e ceras, pastagens, cereaes, palhas, maquinas debulhadoras, arvores, etc.

Seguros terrestres, maritimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

REGIÇÃO EM LISBOA, RUA DO ARSENALE, 44, 1.º

Telefone, n.º 183 Est. Tel. 183

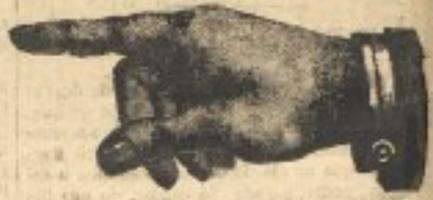
Acceptam-se agentes nas terras onde os não houver

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes: em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sertido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALEO

RUA INFANTE D. GONCALVES, 100

FARO

Construção de pozos Artesianos — Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem comprê sem primeiro visitar esta importante fabrica

CREME DE TOILETTE

Para a branqueação e suavidade da pele

Tomica e Leção capilar — Contra a casca

De e e e queda dos cabelos.

PASTA DENTIFRICA

COURAÇA

UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE

Drogaria e Farmacia

BAIXEIRA & C. L.

FARO — RUA DE S. BENTO, 15 — FARO

GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo da Madalena

Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

Tel. — JOÃO GOINHAS — Faro

Pessoal habilitado e de absoluta confiança

Preços eguaes aos da concorrência

OFFICINA DE CORREIRO E SELEIRO

DE

S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

FARO

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

Charruas e rellhas

Motares a gazolina e gas pobre

Motares Evisarada a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C. L.

RUA DE S. BENTO

LISBOA

UM LINDO INVENTO

Uma senhora conhecedora de uma boa forma para obter fotografias, sem máquina e coloração das mesmas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa, nas horas de ocio.

Distribue e gratuitamente todas as explicações para obter o metodo, a todos os pessoas que lhe enviarem cinco centavos em selin.

Escrever a M.ª Laura Jesus Bueiros Ayres, Calçada de Arroyos, n.º 71 3.º esquerda — LISBOA.

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros — CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo — Seguros maritimos — Seguros de cristals — Seguros contra roubos — Seguros postaes — Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA